

“Deus é brasileiro”

50 anos de encontros com o Brasil – e com diversas doutrinas sociais religiosas

Brasil – País do presente

Brasilien – Land der Gegenwart

Simpósio anual do grupo de brasilianistas da ADLAF 2012

Jahrestagung 2012 der Arbeitsgruppe Brasilien der ADLAF

Lateinamerika-Institut der Freien Universitaet Berlin, 13. – 14. April 2012

Prof. em. Dr. oec. publ. Manfred Nitsch, LAI/FU Berlin

manfred.nitsch@t-online.de

“Deus é brasileiro”

- Tema para um economista?
 - Max Weber: A ética protestante e o espírito do capitalismo (1905) x catolicismo, budismo, etc.
 - Crises atuais e ordens econômicas: ética econômica e (neo-) liberalismo e socialismo x cristianismo / Papa em México e Cuba
 - Tripê dos mecanismos de alocação de recursos: tabu – força – dinheiro (Stadermann) na análise do sistema financeiro
- Tema para um brasileiro?
 - 1963 como estudante: TFP (tradição – família – propriedade) x Goulart
 - 1968-1980: teologia da libertação, CEB (comunidades eclesiais de base), CPT, CIMI, etc. x “Programas de ajuste” do FMI
 - 1990-2012: economia solidária x Consenso de Washington
 - Agora: diversificada e pluralista escena religiosa num “País para todos” e **“País do presente”** – com ou sem benção de cima?

“Aggiornamento” I

- Antecedentes pessoais
 - 1945 Fim da Segunda Guerra Mundial e do regime nazi-fascista na Alemanha com “Deutsche Christen” (cristãos alemães) entre os protestantes e fascistas convencidos entre os católicos
 - Democracia cristã, neoliberalismo e “Economia Social de Mercado” na Alemanha Federal (Ocidental)
 - Estudante de economia, administração de empresas, línguas e pedagogia, praktikum na Espanha fascista (1961), estudos em Genebra (61/62), Munich (1962, 1963-68) e EEUU (62/63) com visitas a Colômbia e Brasil (1963); tese de doutorado (1968) sobre o planejamento do desenvolvimento em Colômbia e Tunésia
- O Segundo Concílio Vaticano 1962-65
 - Palavra e conceito chave: “Aggiornamento”
 - Teologia, liturgia e organização de Igreja Católica
 - Modernização da doutrina social cristã / católica

Aggiornamento II

- Hemisfério Norte
 - Superar o “stato corporativo” fascista de Mussolini (Italia), Franco (Espanha) e Salazar (Portugal)
 - Fazer a paz com a democracia liberal e os direitos humanos
 - Aceitar e bendizer também a economia (social) de mercado
- Hemisfério Sul (América Latina, Filipinas)
 - Superar a doutrina tradicional conservadora e o “Integralismo” quase fascista; no Brasil: “Tradição – Família – Propriedade”
 - Adotar a “teologia da libertação” com sua “opção para os oprimidos / pobres” e a luta de “nós” contra “eles” (Frei Beto x Betinho)
 - Propagar a “economia solidária” e o “comunitarismo”
 - Se posicionar quase contra o Vaticano e contra “o capitalismo” e muitas vezes também contra “a democracia burguesa”

Consequências do quase cisma da Igreja Católica latino-americana I

- Expansão de igrejas protestantes tradicionais e evangélicas, e também do budismo, islã, etc.
- Ativa vida religiosa do espiritismo com suas diversas facetas e dos cultos sincretistas afro-índio-brasileiros e afro-caribenhos
- Abandono religioso das classes médias, - nem oprimidas nem opressores
- Falta de cobertura religiosa para a ordem econômica (o mercado) e para a ordem política (democracia) constitucional vigente pela ainda hegemônica Igreja Católica

Consequências do cisma da Igreja Católica latino-americana II

- Minha própria luta quixotesca como economista para o mercado ordenado – “bancarização” - como marco de referência nas reformas do sistema financeiro em favor dos pobres e em contra dos privilégios dos ricos (desde 1968)
 - Os grandes: “Tão importantes que são!” - “Como pode sugerir que paguem juros de mercado e repaguem seus dividas devidamente?!”
 - Os pequenos: “Tão pobres que são!” - “Como pode sugerir que eles paguem juros de mercado como os grandes e sem ‘anistias’ de dívidas!?”
 - O mercado = “neoliberalismo” como projeto herético, quase diabólico
 - “Le monde va de lui-même” ou “invisible hand”: clássicas metáforas fundamentais liberais, mas na América Latina anátema para ambos lados católicos – sempre com suas respectivas “vanguardas”

Consequências do cisma da Igreja Católica latino-americana III

- Fracasso dos partidos demócrata-cristãos na arena política
 - A Internacional Cristã-Demócrata tem apoiado os partidos com orientação cristã em muitos países latino-americanos, com ajuda da Fundação Konrad Adenauer e outros
 - Chile, Guatemala, Venezuela, Franco Montoro no Brasil – mas não ficou muito e praticamente nada marcadamente cristão na arenas políticas
 - Religião fica uma coisa pessoal, - até por parte das igrejas evangélicas – e muito pouco algo com uma “Doutrina Social” abrangente e socialmente pertinente e importante

Consequências do cisma da Igreja Católica latino-americana IV

- Intrusão de quase religiões – tabus – problemáticas no vácuo:
 - O *sherife* autonombrado – com força / violência (pistoleiros) estabelecendo “ordem” de cima
 - O *robin hood* autonombrado (indivíduo ou gangue) - com violência estabelecendo “justiça” de baixo
 - A pequena corrupção cotidiana – “Todo mundo faz isso” – **sem remorsos**, porque a ordem sócio-econômica e política realmente existente e oficial não é sacrosanta

Consequências do cisma da Igreja Católica latino-americana V

- Cardenal Oscar Rodríguez Maradiaga de Honduras (Potsdam 2011)
 - “El **orden** económico es inhumano.” (Não: os excessos)
 - “... la famosa ‘mano invisible’ que en lugar de reguladora de la economía se ha vuelto ladrona.” (O mercado per se: ladrão)
 - “Surge un *nuevo totalitarismo*, ... peor que el comunismo, el de la irreligiosidad de la sociedad opulenta, ...” (Prosperidade: totalitário)
 - Spagat do Vaticano (citações): “caritas”, “veritas”, “gratuidad”, “solidaridad”, “combatir la pobreza, construir la paz”. (Conceitos pouco operacionais)
 - Tais denúncias da **ordem** existente sem oferta de alternativas praticáveis – convite à violenta auto-justiça criminal e corrupção?
 - Mas possivelmente também abre espaço para um código de tabus e uma “teologia” civil global, suministrando o marco normativo cosmológico que precisa no mundo globalizado de hoje.

Brasil como pioneiro da universalização das normas cosmopolitas I?

- Formação de um Super-Ego global cosmopolita secular (ou “agnóstico”?) - à la brasileira?
 - Cada ano, Brasil abre a Assembléia Geral das Nações Unidas
 - Imperativo categórico de Immanuel Kant: “Ajas exclusivamente e sempre segundo a máxima, a qual poderias desejar também que se torne numa **lei universal!**” Também: “Weltbuerger” (cidadão do mundo), “Voelkerbund” (associação ou liga dos povos / das nações) e “ewiger Friede” (paz eterno) – um “kosmos” do Iluminismo puro
 - “Deus é brasileiro” (Manfred Nitsch 2010): **País do presente**, “cidadania”, “País para todos”, redução das desigualdades, economia de mercado, democracia política, “sustentabilidade” na Conferência Rio+20 e além dela; representantes confiáveis: FHC, Lula, Dilma
 - Uma missão para Europa: Normas cosmopolitas (Sérgio Costa 2011)
 - Entre os BRICS: Relações Internacionais à la chinesa: “harmonia” no mundo e na ordem global x ordem de Westfalia (1648) dos soberanos Estados territoriais sem nenhum super-ego global (Nele Noesselt 2012)

Brasil como pioneiro da universalização das normas cosmopolitas II?

- Secularização – tendência irresistível ou *fata morgana*?
 - Bastam os princípios da ONU como fundamentos normativos (tabus) como teologia civil cismundana, sem Deus ou deuses para domesticar força / violência e dinheiro no mundo?
 - Ou seria isso uma *fata morgana* das eloquentes comunidades da *faculty club culture* global (Peter Berger)?
 - Volta da religião ou secularização? - A verdadeira tendência global?
- Meta-posição agnóstica: possível e desejável (iluminismo)?
 - Super-ego global com as normas universais da ONU
 - Em convivência com as religiões, o ateísmo, a secularização e o individualismo das sociedades contemporâneas
 - **Tolerância à la brasileira** como virtude essencial para o mundo – uma visão idealista ou realista?
- Observando o Brasil por 50 anos: “Deus é brasileiro”.

Bibliografia I

- Aubrée, Marion (org.): Dynamiques religieuses et nouveaux théoriques, Cahiers du Brésil contemporain (Paris), No. 75/76, 2010 (numéro especial)
- Berger, Peter: O dossel sagrado: elementos para uma sociologia da religião, São Paulo: Paulinas, 1985
- Berger, Peter (ed.): The Desecularization of the World. Resurgent Religion and World Politics, Washington, D.C. 1999
- Berger, Peter / Huntington, Samuel (eds.): Many Globalizations. Cultural Diversity in the Contemporary World, Oxford 2002
- Costa, Sérgio: Weltkind in der Mitten. Nur mit einer kosmopolitischen Vision kann Europa seiner politischen Rolle gerecht werden (Somente com uma visão cosmopolita, a Europa pode legitimar seu rol político), in: Sueddeutsche Zeitung, 20.07.2011, p. 13
- Craigher, Helmut de: Die Max-Weber-These im 21. Jahrhundert: „Die Arbeit meiner Haende hat Gott angesehen“ (A tese de Max Weber no siglo XX!: „Deus ha mirado o trabalho de minhas mãs”), in: Haupt, Reinhart / Lachmann, Werner / Schmitz, Stephan (orgs.): Gewinnen durch Gewissen? Christliche Prägungen und wirtschaftliche Nachhaltigkeit (Ganar por consciência? Molduras cristãs e sustentabilidade econômica), Holzgerlingen: Haenssler, 2004, p. 57-96
- Freud, Sigmund: O ego e o id (1921), in: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas, Rio de Janeiro: Imago, 1987
- Kant, Immanuel: Die drei Kritiken (As tres críticas) 1787, 1788, 1790, Berlin 1910

Bibliografia II

- Nitsch, Manfred: Brasilien: Sozio-ökonomische und innenpolitische Aspekte des “brasilianischen Entwicklungsmodells” (Aspectos sócio-econômicos e políticos do “modelo brasileiro de desenvolvimento”), Ebenhausen: Stiftung Wissenschaft und Politik, 1975, reprint in: Grabendorff, Wolf / Nitsch, Manfred: Brasilien: Entwicklungsmodell und Außenpolitik (Brasil: Modelo de desenvolvimento e política internacional), Muenchen: Fink, 1977, p. 7-144
- Nitsch, Manfred: De trabalho e luta a cidadania e democracia: “aggiornamento” da esquerda, in: Chiappini, Lígia / Dimas, Antonio / Zilly, Berthold (orgs.): Brasil, País do Passado?, São Paulo: Biotempo – EDUSP, 2000, p. 332-340; versão alemã: Von “Arbeit” und “Kampf” zu “Bürgersinn” und “Demokratie”: Der Beitrag von Herbert de Souza, genannt “Betinho” zum “Aggiornamento” der Linken, in: Chiappini / Zilly (Hrsg.): Brasilien, Land der Vergangenheit? (Brasil, País do passado?), Frankfurt/M.: TFM, 2000, p. 361-368
- Nitsch, Manfred: „Deus é brasileiro“ – Ueber 50 Jahre Begegnungen mit Brasilien (50 anos de encontros com o Brasil), in: Geographische Rundschau, Vol. 62, No. 9, 2010, p. 50-51; reprint in: Tópicos (Bonn; Sociedade Brasil-Alemanha), Vol. 49, No. 4, 2010, p. 60-61
- Noesselt, Nele: Is There a “Chinese School” of International Relations?, Hamburg: German Institute of Global and Area Studies, GIGA Working Papers No. 188, 2012
- Rodríguez Maradiaga, Cardenal Oscar Andrés: El desarrollo sostenible frente a los desafíos sociales, Potsdam 2011 (Manuscrito para a palestra no Institute of Advanced Sustainability Studies IASS, 9 de diciembre de 2011)
- Stadermann, Hans-Joachim: Tabu, Gewalt und Geld als Steuerungsmittel (Tabu, força e dinheiro como meios de alocação), in: Schelkle, Waltraud / Nitsch, Manfred (orgs.): Rätsel Geld. Annäherungen aus ökonomischer, soziologischer und historischer Sicht (Enigma dinheiro. Aproximações do lado econômico, sociológico e histórico), Marburg: Metropolis, 1995, p. 146-172.
- Weber, Max: Die protestantische Ethik und der Geist des Kapitalismus (A ética protestante e o espírito do capitalismo), Berlin 1905

Muito obrigado
E agora: discussão

Manfred Nitsch
Lateinamerika-Institut
Freie Universitaet Berlin
Manfred.nitsch@t-online.de